

# **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC) apresenta o primeiro Boletim de Direitos Humanos do ODH de 2016. Essa edição de nº 22, da publicação trimestral do Observatório de Direitos Humanos, destaca algumas notícias sobre o período na mídia online abrangendo o tema Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Assim sendo, apresentamos artigos que informam sobre a onda crescente de protestos contra Macri, na Argentina; o aumento da desigualdade no Brasil, Equador e México; a atuação das forças armadas em Honduras, como risco para o Estado de Direito. Dentre outras notícias ressaltamos a crescente notoriedade direcionada a Brasil, Colômbia, México e Venezuela sendo considerados destaques em violação de direitos humanos.

Na esfera nacional apresentamos artigos que conversam sobre: as violações de direitos humanos em Belo Monte; a recomendação de Organizações Internacionais contra os abusos nas prisões; o retrocesso que vem se destacando no que diz respeito aos direitos humanos; a situação dos Refugiados, e a caminhada na luta pelos direitos Transexuais.

Na sessão de links o leitor encontrará em destaque o dia Internacional da Mulher (08 de março), enfatizando a continuidade de lutas históricas que permanecem até os dias atuais. Abordamos através de artigos outras datas de grande relevância para a luta pelos direitos humanos, que comemoramos no primeiro trimestre de 2016: Dia nacional da visibilidade trans (29 de janeiro); 24 anos de Luta pela Dignidade do povo na Venezuela (04 de fevereiro); Dia da conquista do voto feminino no Brasil (24 de fevereiro); Dia Internacional da Luta contra a Discriminação Racial (21 de março).

Na sessão de publicações destacamos alguns lançamentos, como: "Imprensa Feminina e Feminista no Brasil" de Constância Lima Duarte, "Feminicídio: uma análise sociojurídica da violência contra a mulher no Brasil" de Adriana Ramos de Mello, "Mulheres No Poder: Trajetórias Na Política A Partir Da Luta Das Sufragistas Do Brasil" de Schuma Schumaher e Antonia Ceva; e outros.

Agradecemos o contínuo apoio que recebemos dos leitores com comentários e com o envio de artigos e os convidamos a seguirem com a colaboração em nosso trabalho em defesa dos Direitos Humanos, enviando para o odh.proealc.uerj@gmail.com seus artigos para serem compartilhados no próximo Boletim Eletrônico ODH. Curta também a página PROEALC no Facebook.

Profa. Dra. Silene de Moraes Freire PROEALC/CCS/UERJ

**Mônica Abreu**PROEALC/CCS/UERJ

### **ARTIGOS & NOTÍCIAS**

#### **Notícias Nacionais**

- Fiscalização resgatou 936 pessoas de trabalho escravo no Brasil em 2015 no Rio de Janeiro
- Brasil vai responder na OEA por violações de direitos humanos em Belo Monte
- Por que o Brasil é pior que 15 países da América Latina em incidência de natimortos?
- Em três anos, Brasil tem 161 casos de disputa internacional de crianças
- Por que as religiões de matriz africana são o principal alvo de intolerância no Brasil?
- Organização internacional recomenda que Brasil combata abusos nas prisões
- O retrocesso em direitos humanos do Brasil em números
- O fosso entre brancos e negros no mercado de trabalho
- Refugiados no Brasil: entre o exílio e a solidariedade
- Caminhada trans: de que lado você está?
- Anúncio feito pela ONU reacende debate sobre legalização do aborto no Brasil
- Brasil, um país em "permanente violação de direitos humanos"
- <u>Liberdade das mulheres sobre seus corpos foi um dos atentados aos direitos</u> humanos no Brasil em 2015, diz Anistia Internacional
- Presença negra nas empresas ainda é desafio

#### **Notícias Internacionais**

- Educação universitária volta a ser gratuita no Chile após 35 anos
- Desaparecimentos forçados no México são marcados pela negligência das autoridades.
- El Salvador: 'violência oculta os reais avanços econômicos e sociais'
- Lei contra violência deixaria desprotegidas as mulheres no momento de denunciar
- México, Brasil e Equador: ricos estão mais ricos e desigualdade bate recordes.
- Banco Mundial: Indígenas se beneficiaram menos do crescimento econômico na América Latina
- Atuação das Forças Armadas de Honduras é risco para o Estado de Direito

 Brasil, Colômbia, México e Venezuela considerados destaques em violação de direitos humanos

# **PUBLICAÇÕES**

#### Imprensa Feminina e Feminista no Brasil: século XIX

A autora apresenta no livro 143 periódicos que, produzidos por homens ou mulheres do Brasil do século 19, tinham como público-alvo a mulher brasileira. Se alguns deles defendiam o seu direito de frequentar escolas e espaços públicos, por exemplo, acompanhando ou mesmo pautando a transformação dos tempos, outros tantos tratavam de temas como moda, filhos e culinária, reiterando o ideário machista de fragilidade, dependência e subordinação comum à época. (Ler Mais)

- Feminicídio: uma análise sociojurídica da violência contra a mulher no Brasil (<u>Ler Mais</u>)
- Direitos Humanos dos Pacientes

A obra Direitos Humanos dos Pacientes é atual e inovadora. O problema das condições dos pacientes no Brasil, independentemente de ser paciente do Sistema Único de Saúde ou da Saúde Suplementar, é abarcado pela obra, na medida em que trata de Direitos Humanos, que se aplicam a qualquer pessoa a despeito de seu status pessoal. Assim, a obra tem como objetivo central informar os pacientes sobre seus direitos, propor uma legislação sobre os direitos dos pacientes brasileiros e fornecer aportes para que políticas públicas sobre cuidados em saúde sejam elaboradas com base no referencial dos Direitos Humanos. Desta forma, o maior mérito da presente obra é seu caráter inovador ao mostrar, mediante revisão de literatura e de pesquisa jurisprudencial, que as situações vivenciadas por qualquer paciente são, sobretudo, de Direitos Humanos, pois dizem respeito à dignidade humana e à condição de vulnerabilidade intrínseca de qualquer pessoa que se encontre na posição de paciente.(Ler Mais)

#### Comunidades Carentes No Brasil - Politica Econômica e Direito

A presente obra contextualiza a falta de planejamento de políticas econômicas em comunidades carentes do Brasil e as consequências de uma política de globalização econômica excludente sobre tais comunidades. Discorre ainda sobre os possíveis

entraves a um planejamento de uma política econômica global que possa ser adequada à realidade brasileira. Objetiva este livro, sobretudo, entender, sob o prisma do Direito Econômico previsto na Constituição Federal Brasileira de 1988, se a falta de planejamento destas políticas econômicas, objeto do Direito Econômico, no âmbito global, nacional e regional afeta o planejamento para uma política social mais eficaz, em comunidades carentes na realidade brasileira. (Ler Mais)

#### Cinema Identidade E Feminismo

Neste livro, a pesquisadora e realizadora Giselle Gubernikoff apresenta o resultado de suas pesquisas Perfil de Mulher (1992) e Imagem e Sedução (2000), respectivamente teses de doutorado e de livre-docência desenvolvidas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Procurando entender o processo de emancipação da mulher brasileira dentro da ideologia capitalista, a autora avalia a relação entre o star system norte-americano e a sociedade brasileira consumidora deste tipo de cinema, chegando a questões como o poder, o patriarcalismo, a Igreja e o Estado, avaliando neste conjunto a construção de papéis estereotipados da mulher e levando à compreensão do star system como um fenômeno social. Aprofundando a transposição desta realidade para a experiência brasileira, a autora apresenta depoimentos de importantes realizadoras do cinema brasileiro, tais como Adélia Sampaio, Ana Carolina, ArletteSiaretta, Assunção Hernandes, Aurora Duarte e Tizuka Yamazaqui, que analisam a existência de um "cinema de mulheres" e de uma "linguagem feminina no cinema". Por fim, a autora analisa o significado social da mulher no cinema, discorrendo sobre os mecanismos utilizados pelo star system para a construção dessa mulher submissa, numa tentativa de eliminação da subjetividade feminina em detrimento de sua comercialização.(Ler Mais)

# Mulheres No Poder: Trajetórias Na Política A Partir Da Luta Das Sufragistas Do Brasil:

Mulheres no poder resgata a participação e a presença das mulheres no âmbito da política – um espaço de poder historicamente ocupado por homens. Trata-se de uma obra de referência, que apresenta a trajetória de mulheres, de nosso país e nossa história, que lutaram pela conquista do voto, que ousaram se candidatar e que ocuparam cargos no âmbito do Legislativo federal, no Executivo e Judiciário, abrindo novos caminhos para as mulheres brasileiras. O livro se inicia no século XIX, com a

vinda da família real para o Brasil, revelando a participação das mulheres da corte nos assuntos políticos, sociais e culturais do país, acompanhando a luta das sufragistas pela conquista do voto, que ocorreu por decreto em 1932. Histórias desconhecidas do imaginário coletivo são narradas, como a passeata que reuniu cerca de 100 mulheres em uma das avenidas mais conhecidas e movimentadas do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco, em 1919. Lideradas pela educadora Leolinda Daltro, cuja palavra de ordem era a "conquista do voto feminino". (Ler Mais)

#### **EVENTOS**

1º Seminário de Intercâmbio de Pesquisas da Área de Concentração Estado,
 Sociedade e Educação.

01/04/2016 - 02/04/2016 Organização (responsáveis pelo Evento):

Maria Clara Di Pierro

Local: Programa de Pós Graduação PPGE - FEUSP - Área de Concentração Estado Sociedade e Educação.

O evento tem por objetivo promover o encontro entre orientadores, pós-graduandos e pós doutorandos vinculados à Área de Concentração, e promover o intercâmbio de suas pesquisas, de modo a identificar temáticas emergentes, difundir perspectivas teórico-metodológicas e discutir resultados de investigação.

Se destina a: Pós Graduandos, Pós Doutorandos da Área de Concentração (incluindo egressos desde 2013). Pós graduandos e docentes de outras Áreas poderão se inscrever para assistir ao evento como ouvintes.

http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/eventos/detalhado.asp?num=2570

 Seminários GPEL: Educação para/pelos Trabalhadores e a Formação de Gestores no Brasil

14/04/2016

O presente seminário tem por objetivo apresentar resultados de pesquisas recentes realizadas na área da educação, história e sociologia que dialoguem com os temas abordados pelo GPEL e que sejam de interesse da disciplina POEB. O tema

escolhido, "Educação para/pelos Trabalhadores e a Formação de Gestores no Brasil", visa realizar um histórico das políticas de educação de diferentes níveis ao longo da história do Brasil voltadas para a classe trabalhadora, comparando-a com as escolas de formação de gestores oriundos das elites econômicas e políticas. Local: Av. da Universidade, 308 - Cidade Universitária , Sala 124, Bloco B. - São Paulo/SP

FEUSP - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

# Il Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação: Políticas de Formação nos Países Ibero-Americanos

18, 19 e 20 de maio de 2016

Local: Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário - UNESC, Criciúma - SC O Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação, em sua segunda edição, pauta a temática Políticas de Formação nos Países Ibero-Americanos, e tem como objetivo mover discussões sobre as políticas de formação consolidadas nesses países.

http://www.unesc.net/portal/capa/index/563/9494/

#### IV Simpósio Gênero e Políticas Públicas

08 a 10 de junho de 2016

Local: Universidade Estadual de Londrina/PR

A Universidade Estadual de Londrina realizará nos dias 8, 9 e 10 de junho de 2016, o IV Simpósio Gênero e Políticas Públicas. O evento contará com palestras direcionadas aos seguintes temas: "Feminismo e o poder político no Brasil: uma relação de perdas e ganhos"; "Transexualidade, democracia e política pública"; "Igualdade de Gênero, Direitos Humanos e Estado Laico".

http://www.uel.br/eventos/gpp/pages/iv-simposio-genero-e-politicas-publicas/prazos.php

#### VI Seminário Internacional Direitos Humanos, Violência e Pobreza

19, 20 e 21 de Outubro de 2016.

O VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL: DIREITOS HUMANOS, VIOLÊNCIA E POBREZA: a situação de crianças e adolescentes na América Latina hoje objetiva ampliar e aprofundar o debate de questões referentes à necessidade de se institucionalizar e fortalecer um sistema de garantia de direitos em favor da infância e adolescência. Recorrendo, mais uma vez, a diferentes trabalhos, experiências e autores no marco das perspectivas mais críticas e ricas de determinação, pretende-se fornecer novos subsídios capazes de gerarem reflexões que contribuam para o estudo de questões centrais para a compreensão da gênese e o desenvolvimento das políticas sociais na região que se ocupam da infância, adolescência e juventude. Estamos a pouco mais 1 (um) mês do prazo final para envio dos trabalhos. Em breve enviaremos a programação completa desse evento que há mais de uma década atua na defesa e consolidação dos direitos humanos. O VI Seminário ocorrerá na UERJ / Brasil nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2016. A sua presença é fundamental. Faça já a sua inscrição.

Você encontrará a ficha de inscrição e ementa para envio de trabalhos em nosso site:http://www.proealc.uerj.br/seminariovi/index.htm

Acesso nosso Facebook:

https://www.facebook.com/VISEMINARIOINTERNACIONALDIREITOSHUMANOS/

#### **CONTATO**

#### Programa de Estudos de América Latina e Caribe – CCS/UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524 – 8º andar – Sala 8018 – Bloco E

CEP: 20550-013 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ

Telefone - 0055-21-2334-0276

E-mail: odh.proealc.uerj@gmail.com

Site: www.proealc.uerj.br

#### **EXPEDIENTE**

#### Diretor do Centro de Ciências Sociais

Prof. Domenico Mandarino

#### Coordenadora do PROEALC

Profa. Dra. Silene de Moraes Freire

## **Editora Responsável**

Profa. Dra. Silene de Moraes Freire

# **Assistente Editorial**

Mônica Abreu (PROEALC/CCS/UERJ)

Igor Cristiano Figueiredo Leal (PROEALC/CCS/UERJ)

## Projeto Gráfico e Diagramação

Mônica Abreu (PROEALC/CCS/UERJ)

Mariana Perluche (FAETEC/UERJ)

Publicação Trimestral (JAN/FEV/MAR 2016)

Os textos publicados são de responsabilidade dos autores.